

## **Futuro dos cuidados de saúde passa pelo apoio da União Europeia aos medicamentos genéricos**

**Lisboa, 8 de Abril de 2010** – *“Está na altura de os responsáveis políticos europeus tomarem medidas para garantir uma indústria de medicamentos genéricos saudável na Europa”*. Foi este o apelo lançado por Greg Perry, Director-geral da EGA – European Generic Medicines Association, na abertura da 2ª edição da Conferência sobre Sustentabilidade, em Bruxelas. Greg Perry referiu ainda na sua intervenção que a sustentabilidade da indústria de medicamentos genéricos está a sofrer grandes pressões, pondo inclusivamente em risco a prestação de cuidados de saúde aos cidadãos europeus e a competitividade da indústria a longo prazo.

Embora as autoridades europeias e os principais stakeholders reconheçam que a concorrência dos medicamentos genéricos é benéfica, alguns Estados-Membros não estão a tomar medidas para otimizar o seu uso. Esta clara mensagem foi transmitida a todos os participantes na conferência, incluindo representantes da Comissão Europeia, seguradoras, médicos, associações farmacêuticas e empresas de medicamentos genéricos.

Durante a conferência, o Presidente da EGA, Didier Barret enfatizou o papel que os medicamentos genéricos têm na garantia de acesso a produtos farmacêuticos inovadores na sustentabilidade dos sistemas de saúde a longo prazo. O mesmo responsável salientou ainda que 50% do volume de medicamentos vendidos na União Europeia já são genéricos, mas que estes representam apenas 18% no que respeita a custos. *“A indústria de medicamentos genéricos é a pedra angular do sistema de saúde europeu. A indústria está disposta a aceitar esta responsabilidade, mas é importante que as autoridades o façam também”*, alerta Didier Barret.

De acordo com Didier Barret, *“A EGA tem destacado sistematicamente a importância de sensibilizar os farmacêuticos, os médicos e os doentes com o objectivo de aumentar a captação de pacientes para o medicamento genérico. A utilização destes produtos a preços acessíveis permitiria abrir espaço para uma maior concorrência no sector dos medicamentos, libertando assim o orçamento das farmacêuticas para um maior investimento em cuidados de saúde a longo prazo”*.

O último relatório da União Europeia sobre o sector identificou alguns entraves injustificáveis à competitividade dos medicamentos genéricos. A redução de preços implementada pelos governos, o lançamento de concursos restritivos, o aumento das despesas de regulação e a falta de incentivos dos governos para o uso do medicamento genérico são alguns dos factores que têm contribuído para limitar o crescimento do sector. De acordo com a EGA, a responsabilidade está agora do lado dos políticos, tanto a nível comunitário como nacional, que deverão reconhecer a importância da indústria de medicamentos genéricos e apoiá-los, garantindo assim um futuro sustentável para os cuidados de saúde na Europa.

**Para mais informações, por favor contactar:**



Many Minds. Singular Results.

Sofia Lages Fernandes | sofia.fernandes@porternovelli.pt | 213136112 – 933362131

Diana Aguilar | diana.aguilar@porternovelli.pt | 213136117 – 933382131